

DIFERENÇAS MINERALÓGICAS E PETROGRÁFICAS ENTRE OS GRANITOIDES BOM SUCESSO E AURELIANO MOURÃO, REGIÃO DE BOM SUCESSO, MINAS GERAIS

Ávila, C.A.^{1,2}; Silveira, V.S. L.³; Silva, P.R.S.³; Neuman, R.²

¹ Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro; ² Programa de Pós-Graduação em Geociências, Museu Nacional da UFRJ; ³ Instituto de Geociências - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESUMO: A borda meridional do Cráton do São Francisco vem sendo intensamente estudada em relação a identificação e caracterização cartográfica dos diferentes tipos de corpos plutônicos félsicos, principalmente daqueles associados ao Arqueano e ao Paleoproterozoico. Neste contexto, os corpos dispostos a sul e leste do Lineamento Jaceaba - Bom Sucesso foram interpretados como paleoproterozoicos e correlacionados à evolução do Cinturão Mineiro, enquanto aqueles a norte e oeste do Lineamento Jaceaba - Bom Sucesso foram interpretados como arqueanos e agrupados com outras litologias no complexo metamórfico Campo Belo. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as feições de campo, mineralógicas, petrográficas e texturais dos metagranitoides Bom Sucesso e Aureliano Mourão.

O metagranitoide Bom Sucesso aflora na cidade de Bom Sucesso e ao norte desta, sendo que suas rochas variam de hololeucocráticas a leucocráticas, de médias a grossas, de granodioríticas a sienograníticas, apresentam predominantemente textura equigranular média e, mais raramente, porfirítica com fenocristais tabulares de plagioclásio e microclínio de 10 até 20 mm, que estão imersos em uma matriz média composta de quartzo, feldspato e biotita. Sua mineralogia essencial é representada por quartzo, microclina, oligoclásio e biotita, tendo como minerais acessórios e secundários allanita, zircão, apatita, titanita, magnetita, galena, monazita, torita, epidoto, zoisita, clinozoisita, sericita, carbonato, clorita. Suas rochas variam de homogêneas até sutilmente foliadas, são cortadas por veios graníticos félsicos, corpos pegmatíticos e diques de metabasito equigranular e porfirítico, bem como apresentam pelo menos cinco tipos diferentes de enclaves (máficos biotíticos médios a grossos, máficos finos com hornblenda, félsicos porfiríticos, graníticos e feldspáticos), cujo tamanho e forma variam amplamente. O metamorfismo superimposto neste corpo é de fácies xisto verde, sendo caracterizado pela paragénese epidoto + biotita + clorita + albita.

O metagranitoide Aureliano Mourão aflora a oeste das serras de Bom Sucesso e Ibituruna e a sul da cidade de Bom Sucesso, sendo que suas melhores exposições ocorrem no entorno do vilarejo de Aureliano Mourão. Suas rochas são leucocráticas, variam de médias a grossas, de monzograníticas a sienograníticas e apresentam textura porfirítica com fenocristais de feldspato, que variam em tamanho de 5 a 65 mm, sendo sua matriz de granulação média e composição predominantemente quartzo-feldspática com biotita. Este corpo apresenta ampla variação faciológica e textural relacionada a proporção de fenocristais (varia de 10 a 60%), ao seu tamanho (variando de 5 a 20 mm e de 30 a 65 mm) e ao grau de deformação superimposto, pois os grãos de feldspato podem apresentar formas desde tabulares até em fitas alongadas, passando por pseudo-ovaladas, ovaladas e *augens*. É cortada por diques tabulares centimétricos a métricos de um metagranitoide de granulação fina, por corpos pegmatíticos e por diques de metabasito equigranulares finos a médios, bem como apresenta raros xenólitos de um gnaisse máfico de granulação fina. Sua mineralogia essencial é representada por quartzo, plagioclásio, microclínio, biotita e muscovita, enquanto os minerais acessórios e secundários correspondem a zircão, granada, apatita, epidoto, titanita, clorita, rutilo, clinozoisita, sericita, biotita e allanita. Observa-se frequentemente fitas alongadas de feldspato e quartzo orientadas segundo a direção de deformação.

PALAVRAS-CHAVE: METAGRANITOIDE, ARQUEANO, BOM SUCESSO, AURELIANO MOURÃO